



Memórias Que Não Se Apagam - 2019

Reflexão da Lagartixa

Um conferencista compareceu ante o auditório superlotado, carregando consigo um pequeno fardo.

Após cumprimentar os presentes, em silêncio, enfeitou uma mesa coberta com toalha branca de seda com dezenas de pérolas e com flores frescas e perfumadas.

Em seguida apanhou na sacola diversos enfeites de expressiva beleza, e os distribuiu sobre a mesa, com graça.

Logo depois, diante do assombro de todos, em meio aos demais objetos, colocou uma pequena lagartixa, num frasco de vidro.

Só então se dirigiu ao público perguntando:

- O que é que os senhores estão vendo?

Algumas vozes responderam discordantes:

- Um bicho!

- Um lagarto horrível!

- Uma larva! ! !

- Um pequeno monstro!

O conferencista então considerou:

- Assim é o espírito da crítica destrutiva, meus amigos.

- Os senhores não enxergaram a toalha de seda branca que cobre a mesa.

- Não viram as flores, nem sentiram o seu perfume.

- Não perceberam as pérolas, nem as outras preciosidades. Mas não passou despercebida aos olhos da maioria, a pequena lagartixa.

E, sorridente, concluiu:

- Me pediram para subir a este palco para falar sobre crítica, portanto, nada mais tenho a dizer.

Quantas vezes somos cegos para as coisas valorosas da vida e das pessoas?

Se seu filho mostra seu boletim escolar repleto de boas notas, mas com apenas uma nota baixa em determinada matéria, qual é a sua reação?

Você enfatiza e elogia as notas boas, ou reclama da nota baixa?

Quando agimos assim, sem perceber, podemos estar contribuindo para a formação de uma geração que será caracterizada pelo que não é, e não por aquilo que é.

E assim acontece em muitas situações da nossa vida; ao invés de focarmos nas flores e nas pérolas, colocamos nossa atenção na “lagartixa”.

Tente substituir a crítica pelo elogio e pelo reconhecimento.

Você vai perceber que isso tornará a vida de todos, e principalmente a sua, muito melhor!